



APRESENTAÇÃO APIMEC

Dezembro 2012





Principais
Realizações Estruturais

Principais
Realizações Operacionais

Principais
Números Financeiros



REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA IMPLEMENTADA EM FEVEREIRO DE 2012



- 3 empresas **listadas**
- 7 classes de **ações**
- Estrutura de capital **complexa**



- 1 empresa **listada**
- 2 classes de **ações**
- **Melhoria** da estrutura de capital

ORDINÁRIO		PREFERENCIAL	
TmarPart	56,4%	TmarPart	-
Controladores diretos	12,0%	Controladores diretos	38,9%
Free-float	31,6%	Free-float	61,1%

• OIBR3
• OIBR4

**ELABORAÇÃO DE UM PLANO
ESTRATÉGICO DE 4 ANOS, QUE FOI
COMUNICADO NO OI INVESTOR DAY**



MUDANÇA NA ABORDAGEM DO PRODUTO AO SEGMENTO



PRODUTO



SEGMENTO

Fixo
(voz)

Móvel

Banda
Larga

TV Paga

Residencial

Mobilidade
Pessoal

Empresarial
Corporativo

Alavancar a maior
base de clientes
residenciais no
Brasil

Aumentar a
competitividade
para atender parte
considerável do
mercado

Manter posição de
liderança no
segmento e entrar
em novos
mercados (SP e TI)

INTRODUÇÃO DA POLÍTICA DE GUIDANCE



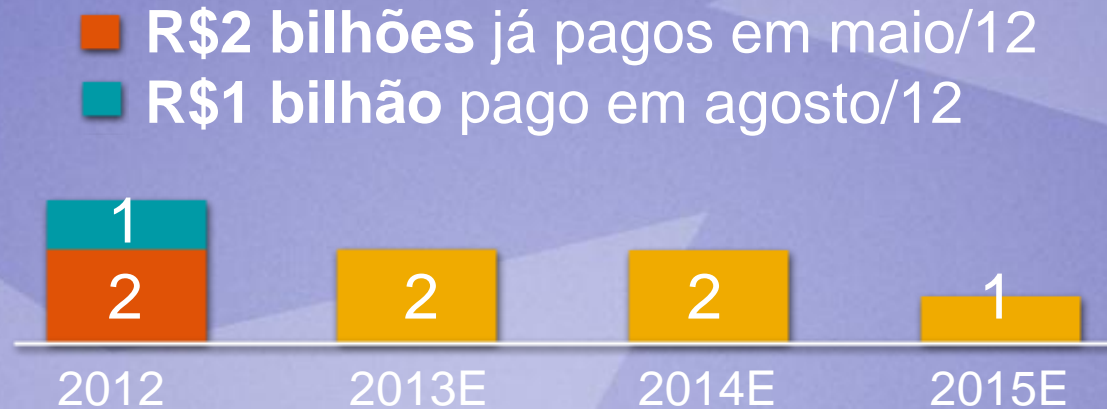
PARÂMETROS	2012	2015
Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - milhões	74,9	106,8
Residencial	19,8	25,7
Mobilidade Pessoal	45,8	67,8
Empresarial/ Corporativo	9,3	13,3

PARÂMETROS	2012	2015
Receitas Líquidas - R\$ bilhões	28,9	38,6
EBITDA - R\$ bilhões	8,8	12,8
Capex - R\$ bilhões	6,0	6,0
Dívida Líquida – R\$ bilhões	24,9	28,4



INTRODUÇÃO DA POLÍTICA DE DIVIDENDOS

2012-2015: MONTANTE TOTAL DE R\$ 8 BI



Convenções

- Dívida Líquida / EBITDA: 3,0x
- A dívida líquida inclui o pagamento de dividendos do exercício
- EBITDA lançado no exercício anterior ao do pagamento dos dividendos



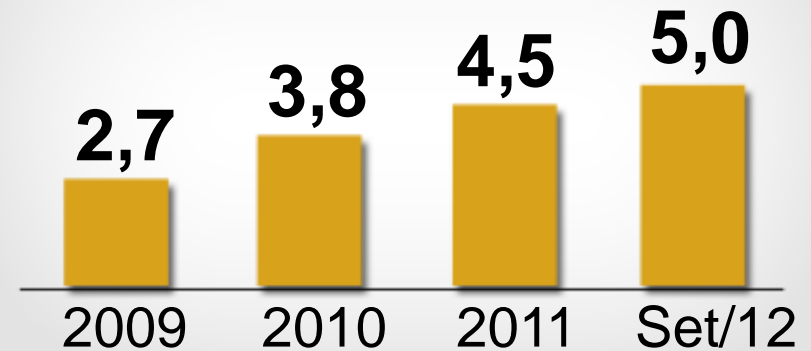
PROCESSO DE ADESÃO AO NÍVEL 1 DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA BOVÉSPA



ALONGAMENTO DO PRAZO MÉDIO DA DÍVIDA PARA 5 ANOS



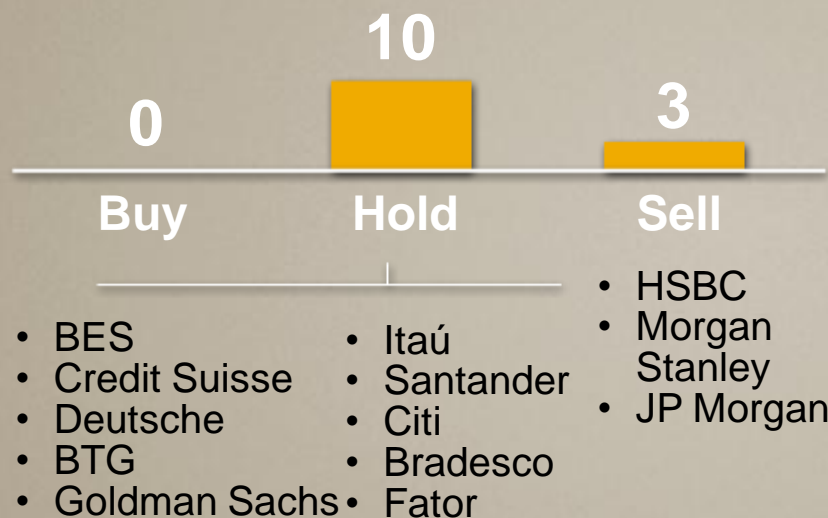
Prazo médio da dívida (anos)



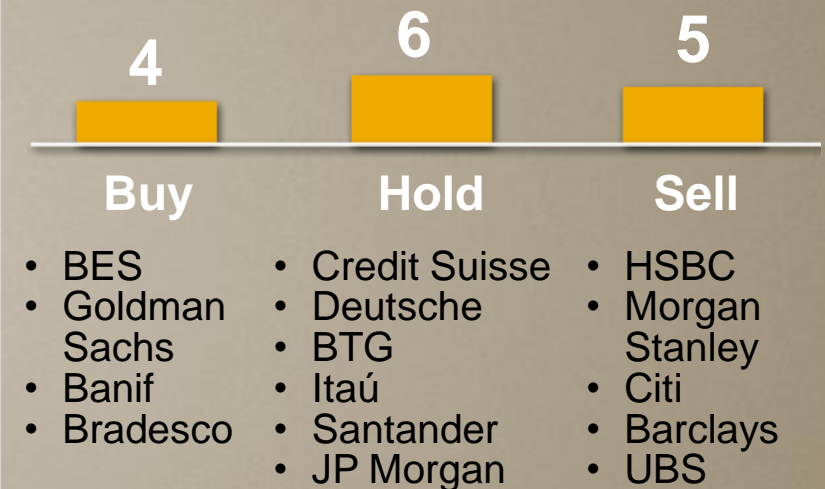
MUDANÇA DA PERCEPÇÃO DO MERCADO EM RELAÇÃO A OI S.A.



Recomendação dos Analistas Fev/12



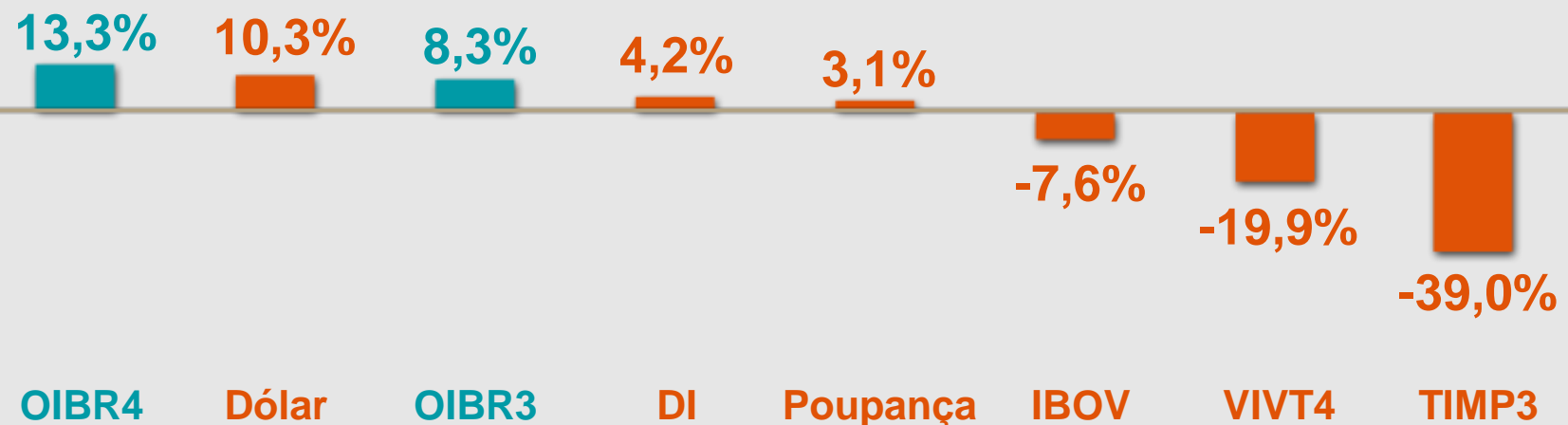
Recomendação dos Analistas Out/12



VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES DA OIBR



Desempenho das Ações - Oi, Pares e Índices (%)*



* Desempenho das ações do fechamento de 16 de abril até 26 de outubro



Principais
Realizações Estruturais

Principais
Realizações Operacionais

Principais
Números Financeiros

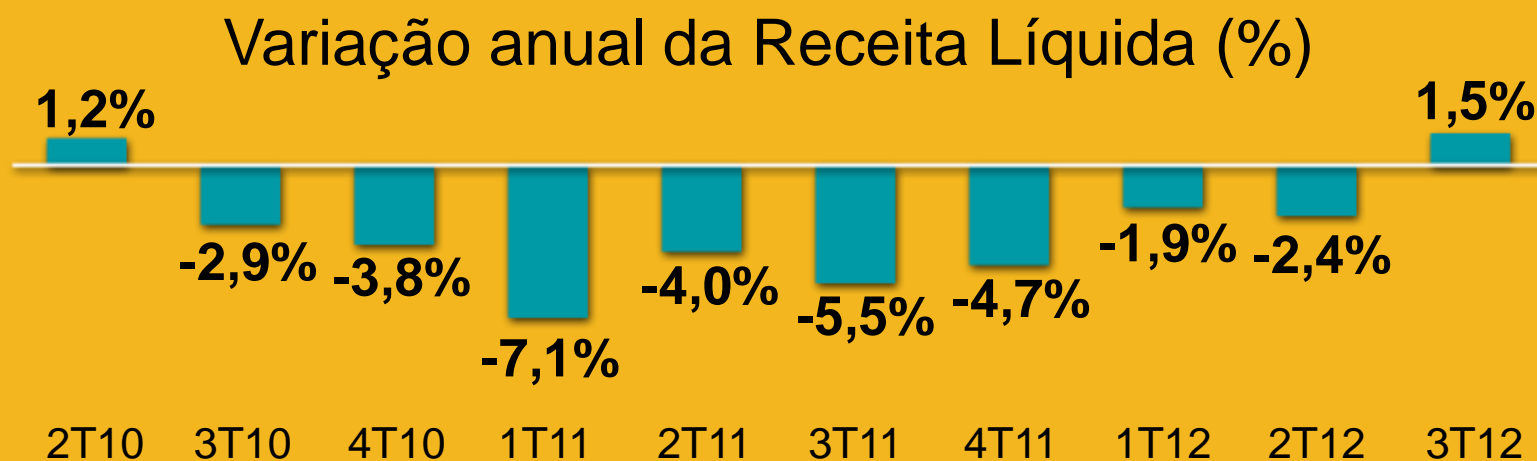




Crescimento das **Unidades Geradoras de Receita (UGRs)** em 9,2% (anual), totalizando **73,3 milhões**

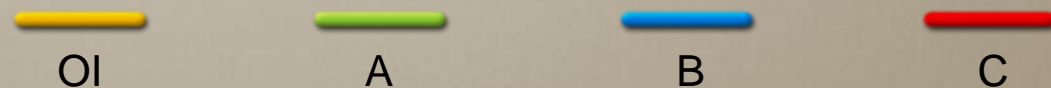
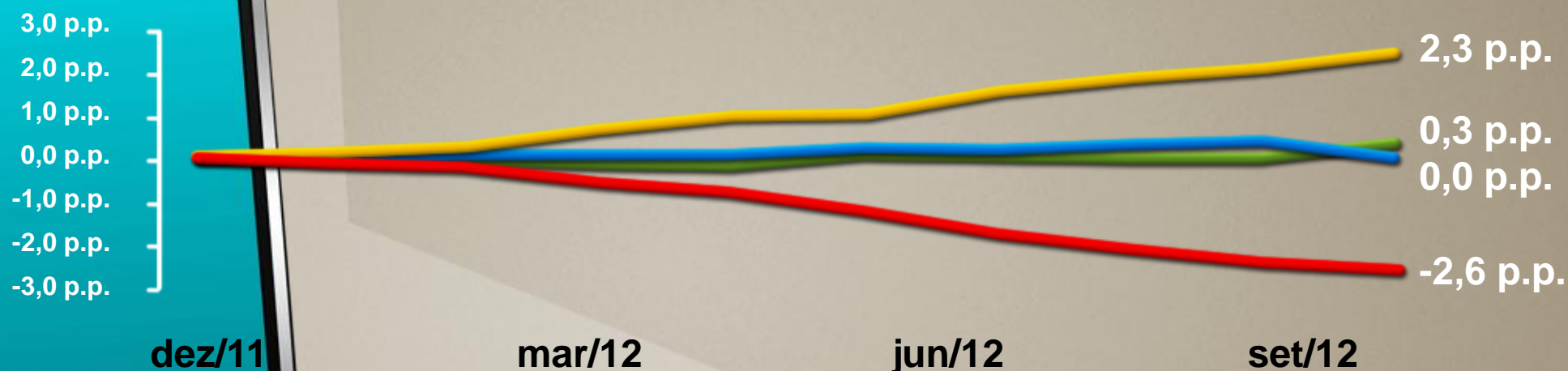
Pelo **segundo trimestre consecutivo** a base de receita líquida cresce, atingindo **R\$7,0 bilhões**

Crescimento anual de receita após 2 anos de queda





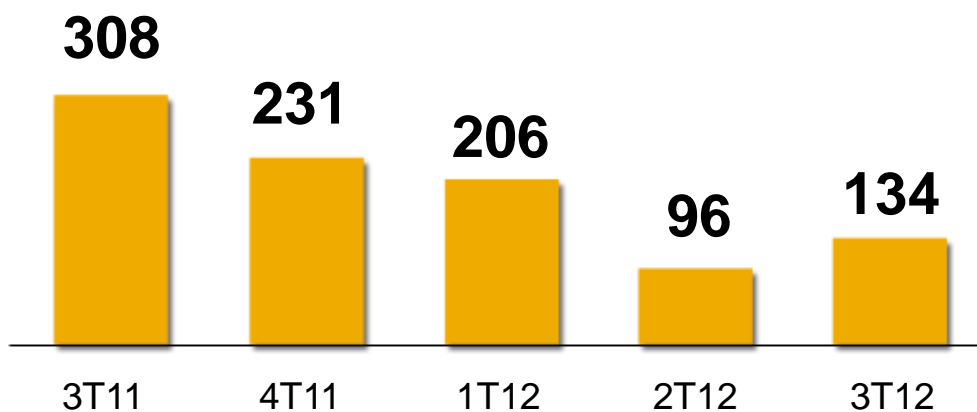
Única operadora com **aumento significativo de market share** no segmento **Pós-pago** em 2012



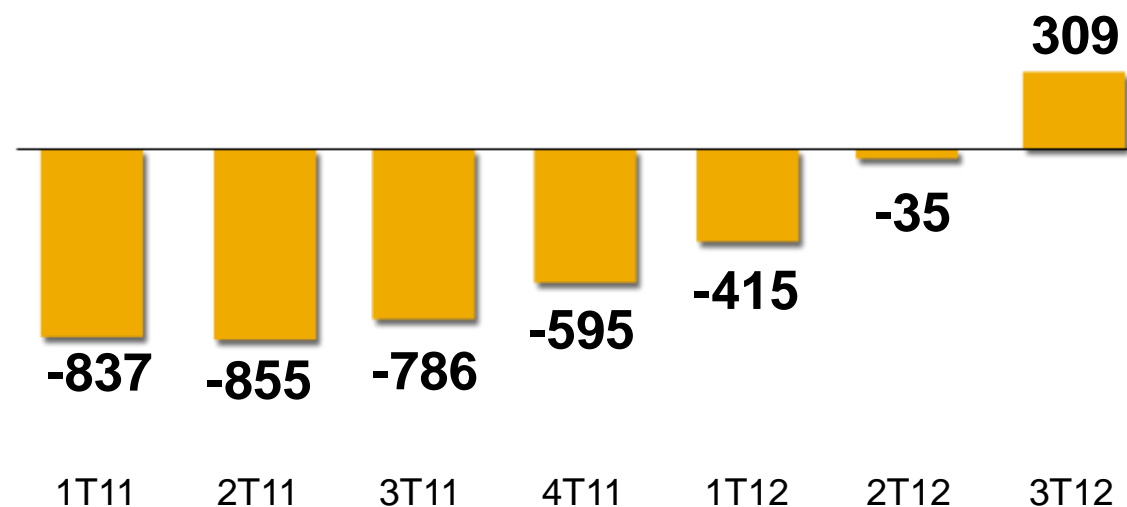
Redução do churn da fixa, crescimento das UGRs e da receita do segmento residencial



UGRs Fixa – Desconexões Líquidas (milhares)



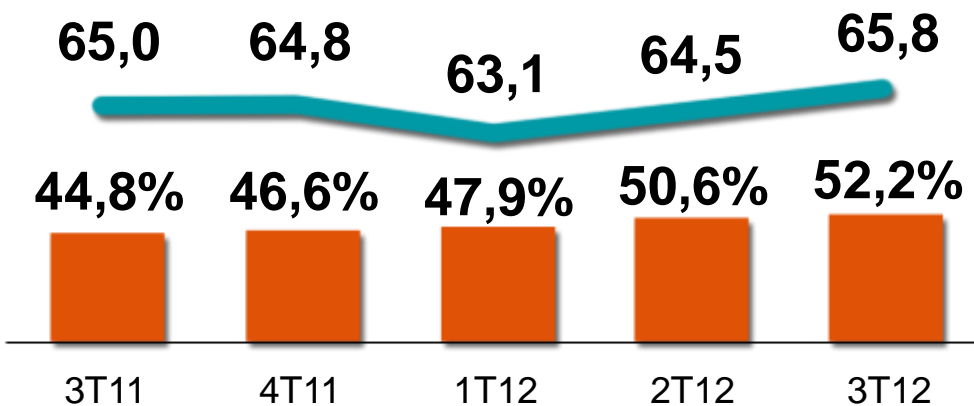
Adições Líquidas nos últimos 12M UGRs Residenciais (milhares)



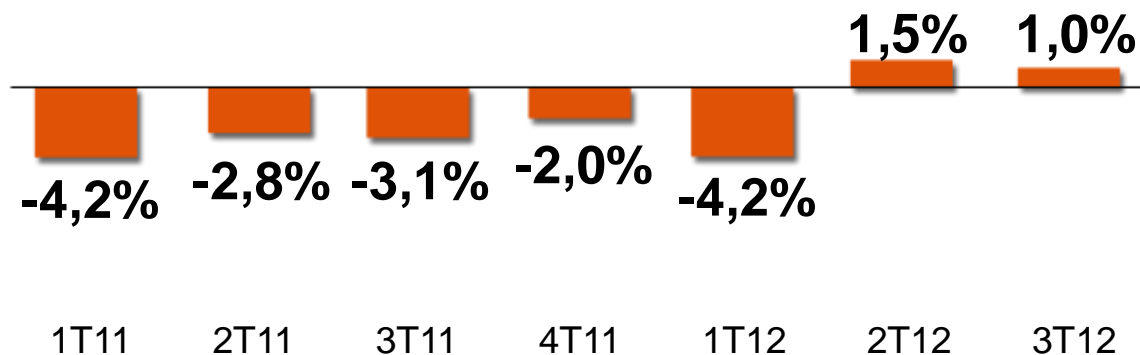
Redução do churn da fixa, crescimento das UGRs e da receita do segmento residencial



Percentual das Residências com mais de 1P e ARPU Residencial



Variação trimestral da receita residencial (%)



Principais
Realizações Estruturais

Principais
Realizações Operacionais

Principais
Números Financeiros

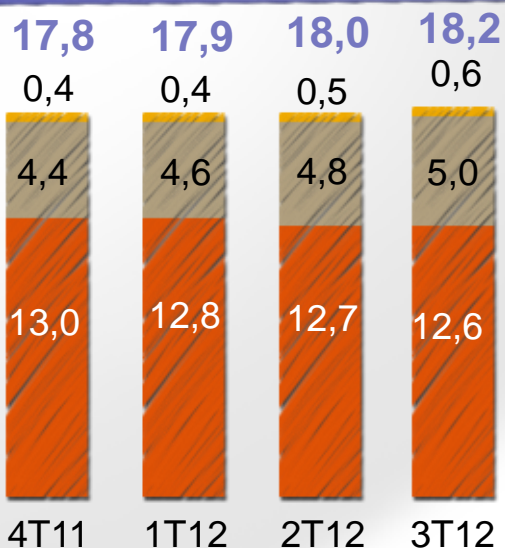


UNIDADES GERADORAS DE RECEITA



Residencial

Total de UGRs
(Milhões)

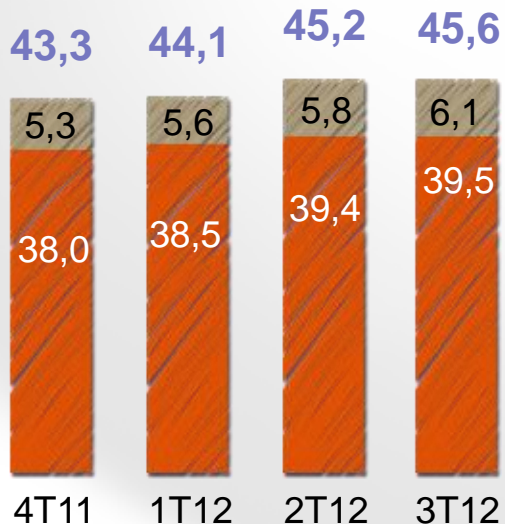


■ Linhas Fixas ■ Banda Larga
■ TV Paga

Convergência de serviços com crescimento de Banda Larga e TV Paga

Mobilidade Pessoal

Total de UGRs
(Milhões)

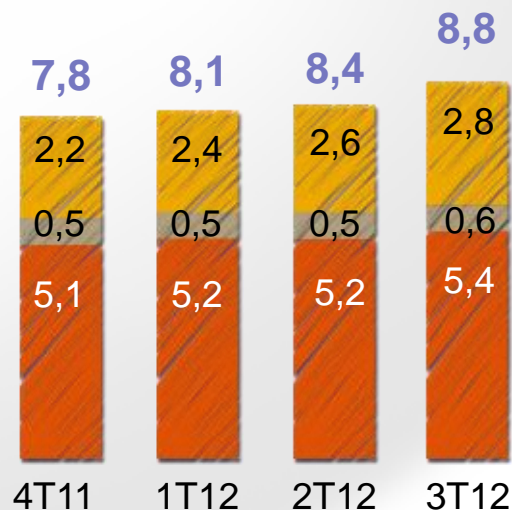


■ Pré-pago ■ Pós-pago

Crescimento do pós e rentabilização do pré

Empresarial Corporativo

Total de UGRs
(Milhões)

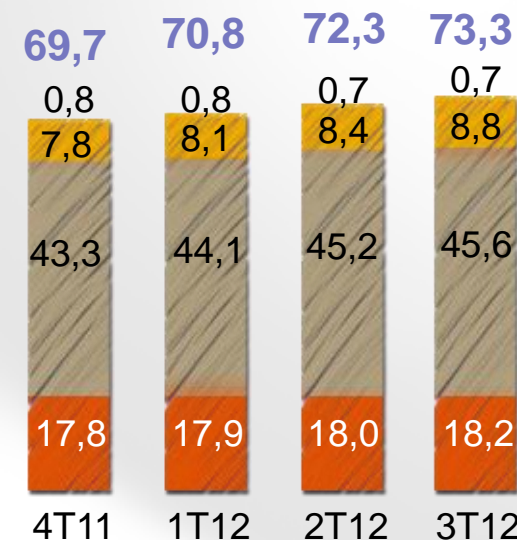


■ Fixa ■ Banda Larga ■ Móvel

Aumentar a participação no mercado, entregando soluções completas

TOTAL

Total de UGRs
(Milhões)



■ TUP ■ Empresarial/Corporativo
■ Residencial ■ Mobilidade Pessoal

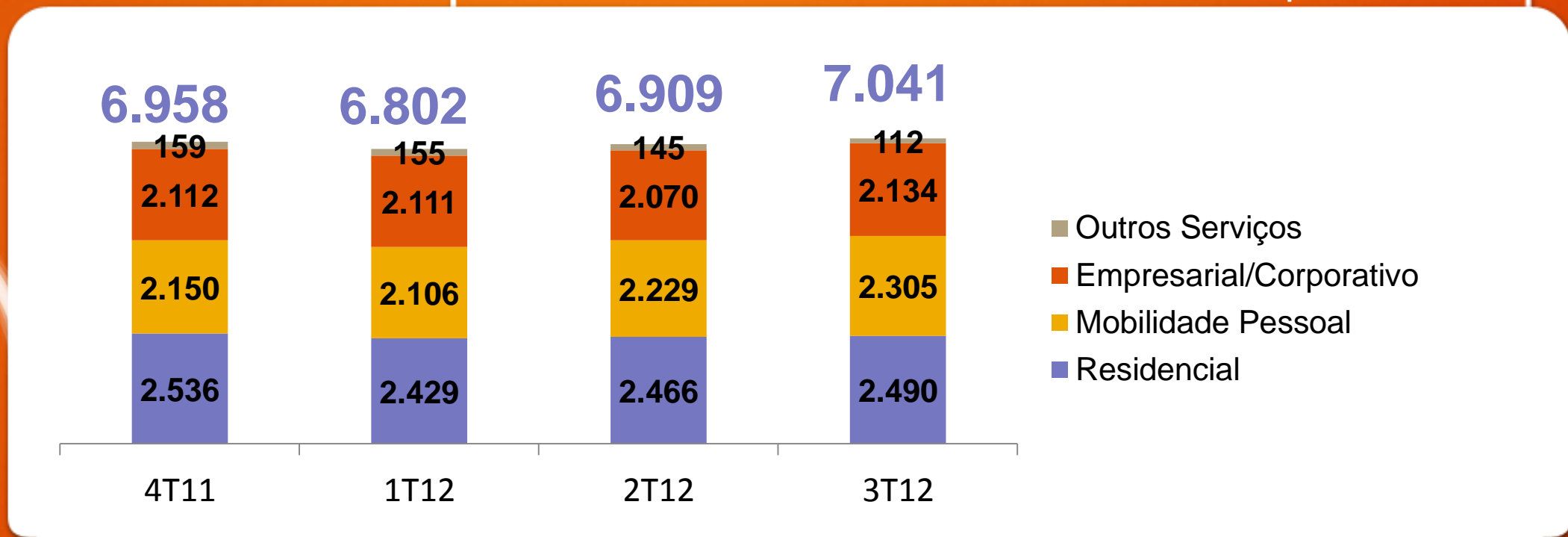
Crescimento consistente nos indicadores físicos

RECEITA LÍQUIDA



Receita Líquida* (R\$ Milhões)

A performance está em linha com o plano estratégico de longo prazo da Oi, com a retomada do crescimento da receita seguindo a melhoria dos indicadores operacionais.

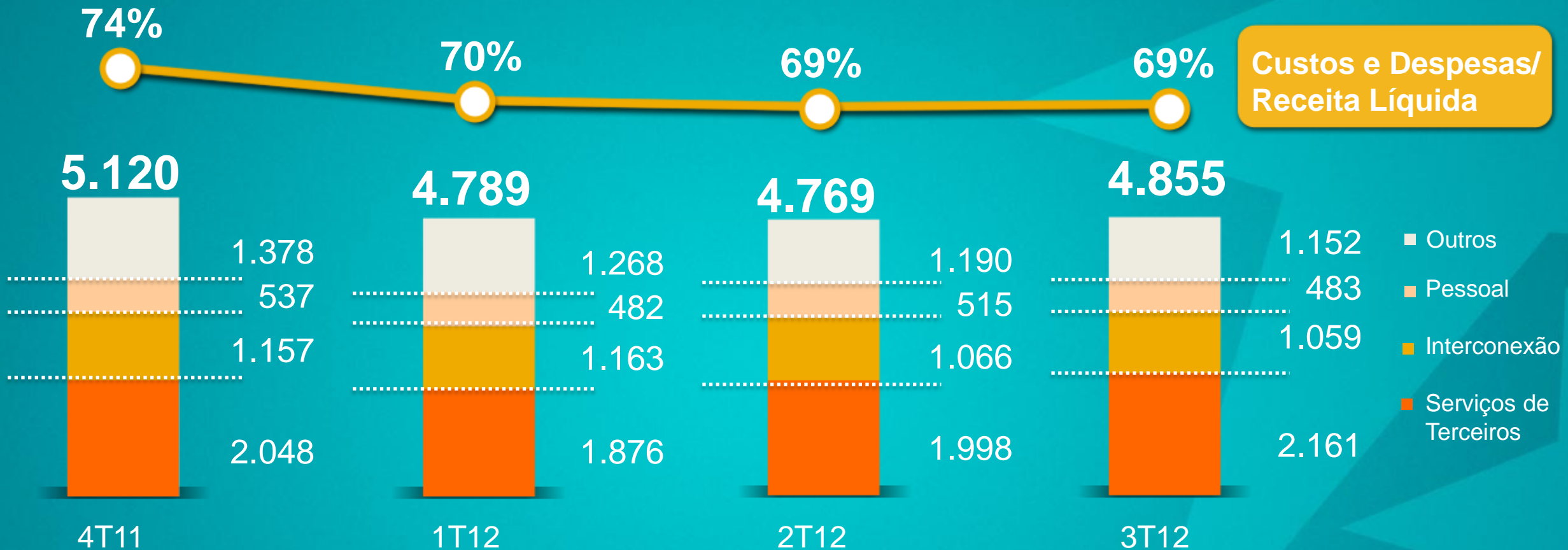


*4T11 e 1T12 são números Pro-forma

CUSTOS E DESPESAS



Custos e Despesas Operacionais* (R\$ Milhões)



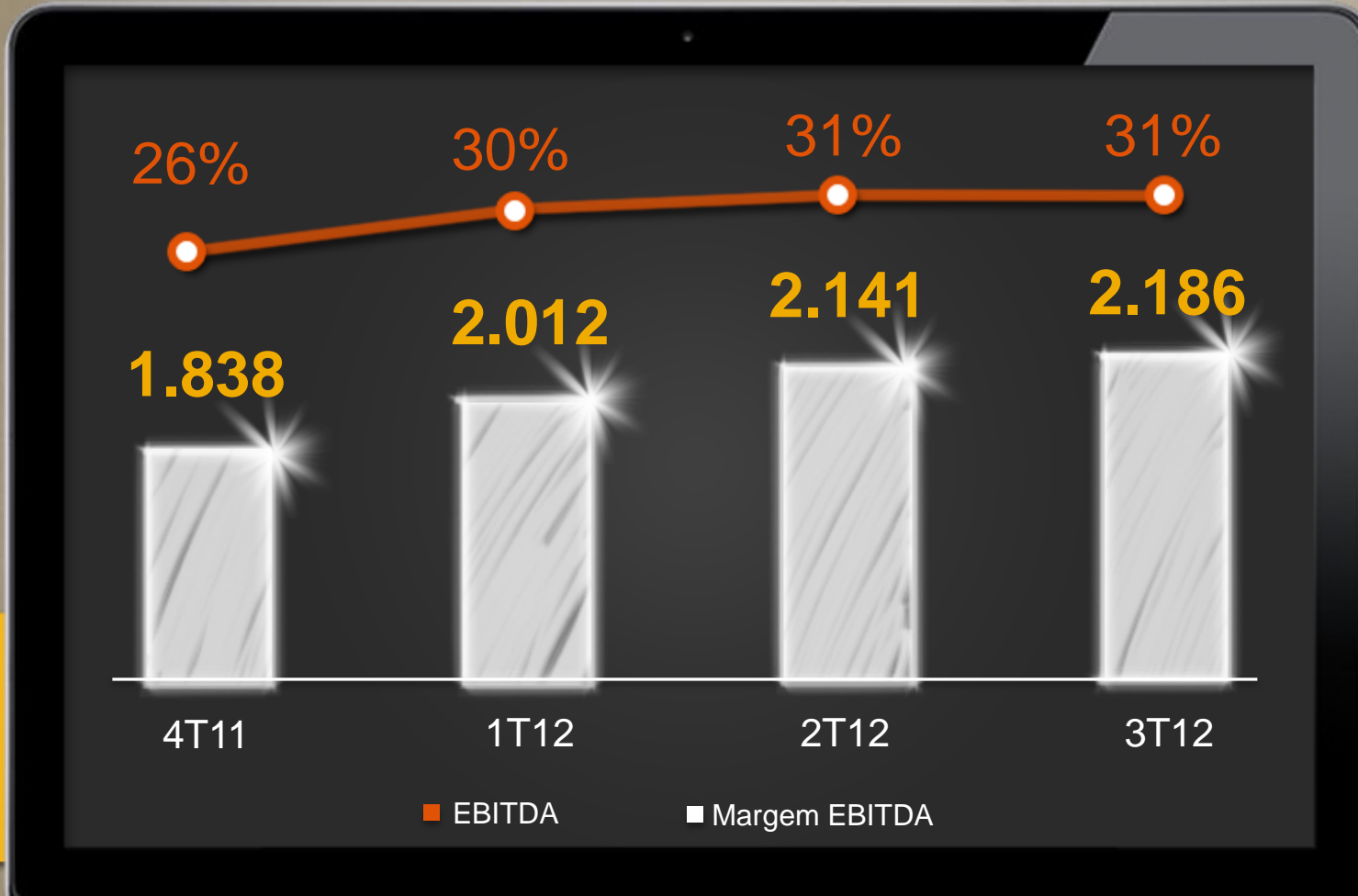
Custos e despesas operacionais do 3T12 totalizaram **R\$4,8 bilhões**, estável no trimestre, em linha com o momento atual do plano estratégico

*4T11 e 1T12 são números Pro-forma

EBITDA



EBITDA e Margem EBITDA* (R\$ Milhões e %)



O crescimento da receita, resultou em EBITDA **2% maior no trimestre**, com margem estável

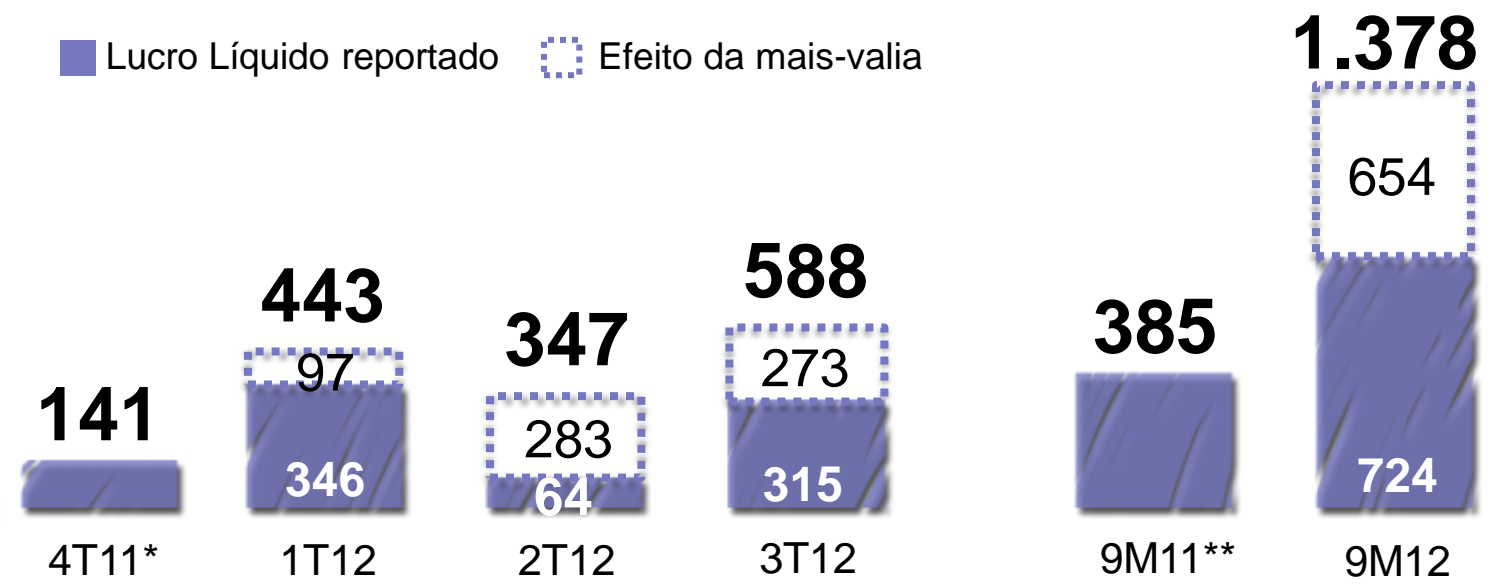
*4T11 e 1T12 são números Pro-forma



LUCRO LÍQUIDO

Lucro líquido ainda possui os efeitos negativos da amortização da mais valia da aquisição da BRT. Caso não tivesse sido impactado por esse efeito, o Lucro teria acumulado R\$1,4 bilhão nos 9M12

■ Lucro Líquido reportado □ Efeito da mais-valia

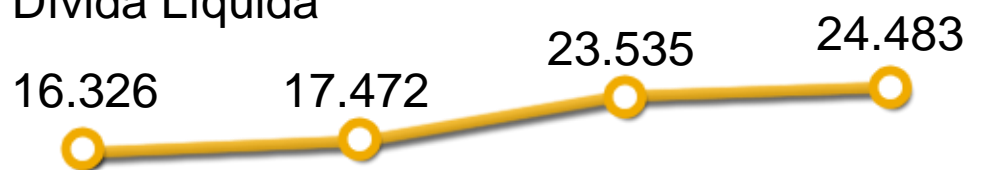


PERFIL DA DÍVIDA

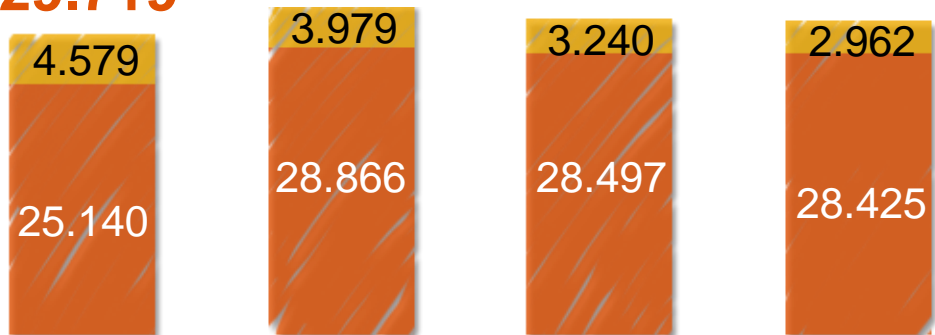


Dívida Bruta* (R\$ Milhões)

Dívida Líquida



29.719 32.845 31.737 31.387



Dez/11 Mar/12 Jun/12 Set/12

■ Longo Prazo ■ Curto Prazo

Prazo Médio da Dívida

(anos)



Cronograma de Amortização da Dívida Bruta (R\$ Milhões)



A Dívida Bruta da Companhia apresentou **redução de R\$350 milhões** e o seu custo se manteve estável. O prazo médio foi alongado nos últimos anos e, **ao final do 3T12, estava em 5 anos. O ratio EBITDA/Dívida Líquida se manteve em linha com o Guidance**

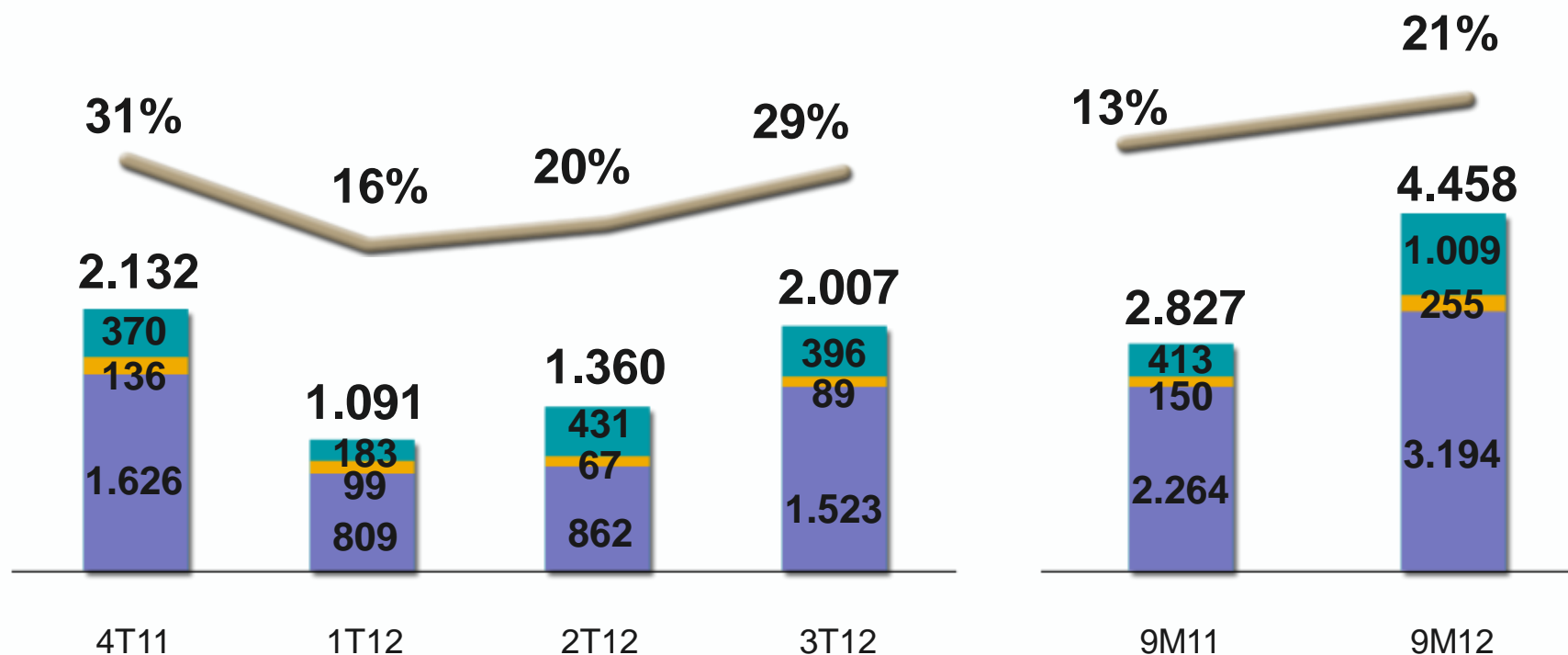
*Dez/11 e Mar/12 são números Pro-forma

CAPEX*

R\$ milhões



CAPEX / RECEITA LÍQUIDA



Os investimentos **totalizaram R\$4.458 milhões** no 9M12, 58% acima do 9M11, em linha com o guidance de Capex divulgado ao mercado (R\$6 bilhões em 2012)

*4T11, 1T12, 9M11 e 9M12 são números Pro-forma

** Inclui licença 4G

■ Rede ■ Serviços de TI ■ Outros**